

## 'Petits' com Defeitos

Aconteceu no torneio do Fabinho, segunda feira dia 8/8/2011. Eu joguei em Norte com o Luiz Costi em Sul e houve três mãos típicas de torneio de duplas, em que vale a pena arriscar um pouco. A primeira mão:

<b>Bolsa 14</b>		<b>Norte</b>	
<i>Dealer: E</i>		♠ KQ10752	
<i>Vul: ninguém</i>		♥ K5	
		♦ AK63	
		♣ 2	
<b>Oeste</b>		<b>Este</b>	
♠ 4		♠ 98	
♥ Q1086		♥ J973	
♦ Q7		♦ J42	
♣ QJ10965		♣ A743	
		<b>Sul</b>	
		♠ AJ63	
		♥ A42	
		♦ 10985	
		♣ K8	

O leilão, um tanto neanderthal de minha parte (N), foi:

Este	Sul	Oeste	Norte
P	1♦	P	1♠
P	2♠	P	4ST
P	5♥	P	6♠

Daria para ter feito um leilão melhorzinho, mas raciocinem comigo:

- 1) O parceiro abriu em 1♦, em meu naipe de AKxx
- 2) Ele tem abono 4º de ♠ e meu naipe é 6º
- 3) Eu protejo a saída de ♥ e não dou mais que um ♣.

A saída foi pequena ♥ e o morto, um desapontamento, porque o rei de ♣ não tem valor real e a mão tem efetivamente duas perdedoras, uma em ♣ e uma em ♦. Para o 'petit' funcionar, uma de três coisas tem que acontecer: ou o ás de ♣ está bem e Este não entra de ás na 1ª volta ou alguém tem QJ de ♦ secos ou Oeste tem a QJ em ♦. Há uma remota possibilidade de 'squeeze' caso Este, com honra 3ª em ♦ tenha também 6 cartas de ♥. Nesse caso, o 2 de ♥ do morto representa uma ameaça no final de 3 cartas:

Neste final, quando Norte joga seu último trunfo, Este tem que escolher a arma com a qual se suicidará. Se balda ♥ o morto balda ♦ e fica bom. Se balda o J de ♦ o morto balda ♥ e faz o 10 de ♦ como 12ª vaza.

Como ninguém joga por 'squeeze' no torneio de segunda feira, resolvi tentar primeiro o ás de ♣ bem colocado. Depois pensaria nas outras alternativas, mas, para preservar a entrada no morto ao final do 'squeeze', ganhei a 1ª vaza com o rei de ♥ e joguei ♣ imediatamente para o Kx do morto, antes mesmo de destrunfar. Se erro a jogada estou perdido, porque a volta de ♥ quebra o 'squeeze', mas esta é a vida... o jogador em Este, com dificuldades em visualizar seca de ♣ em minha mão, fiou o ás de ♣ e 12 vazas tornaram-se absolutas. Concedi um ♦ no final da mão. Moral da história? Não sei, mas me parece meio inútil fiar um rei antes de um Kx. Alternativamente poderia ter sido a jogada que entregaria, se meus ♣ fossem, digamos, QJx(x), e meus ♦ AKx. À mesa não é uma jogada fácil, nem para um lado, nem para o outro.

<b>Bolsa 14</b>		<b>Norte</b>	
<i>Dealer: E</i>		♠ 2	
<i>Vul: ninguém</i>		♥ 5	
		♦ 3	
		♣ -	
<b>Oeste</b>		<b>Este</b>	
irrelevante		♠ -	
		♥ J9	
		♦ J	
		♣ -	
		<b>Sul</b>	
		♠ -	
		♥ A2	
		♦ 10	
		♣ -	

## 'Petits' com Defeitos

A bolsa do outro 'petit' esotérico foi a 21:

<b>Bolsa 21</b>	<b>Norte</b>	
<b>Dealer: N</b>	♠ A9765	
<b>Vul: NS</b>	♥ AJ86	
	♦ -	
	♣ AK85	
<b>Oeste</b>		<b>Este</b>
♠ 10		♠ Q42
♥ 105432		♥ K9
♦ 10873		♦ AQJ9
♣ 964		♣ J1072
	<b>Sul</b>	
	♠ KJ83	
	♥ Q7	
	♦ K6542	
	♣ Q3	

Nosso leilão:

Norte	Este	Sul	Oeste
1♠	P	3♦ <sup>(1)</sup>	P
6♠ <sup>(2)</sup>	PPP		

(1) Abono 4º de ♠, 8-10 PCAs

(2) Mais neanderthal ainda

Quando o Luiz mostrou abono 4º de ♠, não agüentei e fui direto a 6♠. 4ST não cabe nessa mão por causa do 'void' de ♦. Está certo que meu naipe é ruim demais, mas em compensação tenho mão de 16 PCAs (pontos em cartas altas) e só três naipes, o que faz minha mão ter o equivalente a 21 PCAs com quatro naipes! A conta é simples, embora pouco precisa: 16 pontos divididos por 3, que dá 5,3, multiplicados

por 4, que dá 21,2. A falta de precisão se dá porque não tenho informações sobre o naipe de ♦ do Luiz. Poderia ter dado um 'auto splinter' de 4♦<sup>1</sup>, mostrando mão forte e desejo de jogar 'petit', mas desconfio muito que meu parceiro, vendo Kxxxx em ♦ na mão dele, reavaliaria sua mão para baixo e marcaria 4 péssimas ♠. E pior, ele teria razão. Perdi a oportunidade de consultar o parceiro, mas ganhei por não dar informações aos adversários. Com Qxx em trunfos, Este saiu batendo seu ás de ♦. Foi o que bastou para o 'petit', que nasceu muito ruim, começar a parecer melhorzinho. Cortei a saída na mão e bati os trunfos por cima. Não dividiram. Não sei se tenho a inferência da posição da dama de trunfos por causa da saída com o ás de ♦, mas o fato é que bati por cima mesmo. Agora, deixando a dama de ♠ para ser feita quando Este bem o entendesse, joguei ♣ para a dama do morto, ♣ para a mão e ♣, baldando uma ♥ no morto. Ás de ♥ e ♥ para corte revelaram o Kx com Este. Terminou a mão e 1430 para os pobres. A mão ganharia também com rei de ♥ 3º em qualquer das mãos, já que claramente optei por não fazer finesse. É um 'petit' ruim? Sem dúvida. Crianças, não façam isso em casa, mas acho que, em torneio de duplas, está se trocando u'a média insossa por um zero total ou um top absoluto (ninguém do torneio marcou qualquer um dos 'petits', e com razão, são ambos ruins demais, só que ambos fazem). Conforme dizia Dadá Maravilha, gol feio é o que não entra...

<sup>1</sup> Pior ainda, poderia marcar 5♦, 'exclusion' que aí sim levaria a vaca diretamente para o brejo, porque revelaria o 'void' de ♦ em minha mão.

## 'Petits' com Defeitos

Se ainda há alguém lendo isso houve uma terceira mão interessante, em que o tema de novo é a agressividade às vezes até injustificada que se deve ter em torneio de dupla, mas, com a maré remando a nosso favor aconteceu esta mão:

<b>Bolsa 2</b>	
<b>Dealer: E</b>	<b>Norte</b>
<b>Vul: NS</b>	♠ J108532
	♥ 72
	♦ Q752
	♣ K
<b>Oeste</b>	<b>Este</b>
♠ 9	♠ A4
♥ J104	♥ K953
♦ 943	♦ AJ6
♣ 1087653	♣ AQ42
	<b>Sul</b>
	♠ KQ76
	♥ AQ86
	♦ K108
	♣ J9

Este	Sul	Oeste	Norte
1ST	P	P	2♣ <sup>(1)</sup>
P	2♦ <sup>(2)</sup>	3♣	3♠ <sup>(3)</sup>
4♣	4♠(!)	P	P
X	PPP		

(1) Cappeletti (monocolor qualquer)

(2) Pergunta qual é o naipe

(3) ♠ (embora eu devesse ter passado em nível 3 nesta vulnerabilidade)

O leilão, meio 'avant garde', merece uma explicação à parte. Este abriu em 1ST e seguiram-se dois passes. Eu normalmente, vul x não vul, nem pensaria em entrar com minha mão, mas estão faltando 17 pontos na mão! (se o abridor tem

17, eu tenho 6, que dá 23. Cadê os outros 17?) Oeste não deve nem ter 8 (por causa de seu passe), portanto meu parceiro está marcado com pelo menos 10 pontos, e isso se ambos Este e Oeste estiverem no máximo de suas marcações (17 e 7). Se não estiverem, meu parceiro tem ainda mais pontos e mão relativamente balanceada, e não conseguiu entrar no leilão por algum motivo. Na realidade, o abridor tinha 18 pontos e meu parceiro, 15.

Sendo assim, marquei 2♣, que é monocolor qualquer (Cappeletti). O abridor passou e meu parceiro respondeu 2♦, convencional. Agora Oeste descobriu que tinha o naipe de ♣ e os marcou, em nível 3 (sem ter dado 'transfer' na 1ª volta do leilão). Eu, franco atirador, marquei meu naipe em nível 3. Bobagem, vulnerável? Com certeza, mas se os adversários têm 'fit' de ♣ porque não podemos ter em ♠? Este, com AQxx no naipe do parceiro, mostrou seu abono em nível 4 e meu parceiro... foi a 4♠!!! Imaginem meus sentimentos agora. Estava me preparando para conceder uns 1100 quando Este saiu com o ás de ♣ e vi o morto! A mão se resumia em achar o J de ♦! Nem isso precisou, porque Este, quando fez o ás de trunfos, jogou o ás de ♦ e ♦ no desespero para ver se seu parceiro teria alguma chance de cortar (não podia ter, porque ele sabia que meu naipe era pelo menos sexto) ou talvez tivesse a dama de ♦ (o que me faria ser um louco ainda maior do que demonstrei ser). A finesse de ♥ encerrou os trabalhos, e fiz 4♠ dobradas, 790. Estranhamente nenhum NS cartou essa mão a não ser nós.